



Esperanças esmagadas, mas finalmente revividas

Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tenhais medo; pois eu sei que buscai a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como tinha dito. Vinde e vede o lugar onde o Senhor jazia (Mateus 28:5 e 6).

Não se lamentem como aqueles que estão desesperados e desamparados. Jesus vive, e porque Ele vive, nós também viveremos. De um coração agradecido, de lábios tocados por fogo santo, ressoe o alegre cântico: Cristo ressuscitou! Ele vive para interceder por nós. Apegue-se a essa esperança, e ela sustentará a alma como uma âncora provada e firme. — O Desejado de Todas as Nações, p. 794.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 741-757, 779-787.

DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO - 1. SUPORTANDO A CRUZ

1A) Como as pessoas trataram a Jesus, o Salvador do mundo? Marcos 15:16-20.

Mc 15:16-20 — E os soldados O levaram para dentro do palácio, à sala da audiência, e convocaram toda a coorte. 17 E vestiram-no de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, Lhe puseram na cabeça. 18 E começaram a saudá-LO, dizendo: Salve, Rei dos judeus! 19 E feriram-nO na cabeça com uma cana, e cuspiram nEle, e, postos de joelhos, O adoravam. 20 E, havendo-O escarnecido, despiram-Lhe a púrpura, e O vestiram com as Suas próprias vestes, e O levaram para fora, a fim de O crucificarem.

1B) Quem carregou a cruz de Cristo? Marcos 15:21. Quão significativo foi aquele ato? Marcos 14:27; Gálatas 6:2.

Mc 15:21 — E constrangeram um certo Simão Cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a que levasse a cruz.

Mc 14:27 — E disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em Mim, porque escrito está: Ferirei o Pastor, e as ovelhas se dispersarão.

Gl 6:2 — Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo.

Os perseguidores [de Cristo] viram que Lhe seria impossível continuar carregando o fardo. Procuraram por alguém que carregasse aquele peso humilhante. Os próprios judeus não podiam fazê-lo, porque isso os impediria de cumprir a Páscoa. Nenhum dos ladrões que O seguiam se inclinaria para carregar a cruz.

Naquele momento, Simão, um estranho cireneu [...] se encontra com o povo. Ouve os escárnios e a desordem da turba. [...] Detém-se espantado diante da cena, e enquanto expressa compaixão, eles o agarram e colocam a cruz sobre seus ombros.

Simão tinha ouvido falar de Jesus. Seus filhos eram crentes no Salvador, mas ele mesmo não era discípulo. Carregar a cruz até o Calvário foi uma bênção para ele, e sempre se mostrou grato por essa providência. Isso o levou a tomar sobre si a cruz de Cristo por escolha própria, e sempre alegremente permaneceu sob o seu fardo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 742.

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO - 2. JESUS CUMPRE A PROFECIA

2A) Quem foi crucificado junto com Cristo? Como isso cumpriu o que as Escrituras haviam predito? Marcos 15:27 e 28; Isaías 53:12.

Mc 15:27 e 28 — E crucificaram com Ele dois salteadores, um à Sua direita, e outro à esquerda. 28 E cumpriu-se a Escritura que diz: E com os malfeitores foi contado.

Is 53:12 — Pelo que lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá Ele o despojo; porquanto derramou a Sua alma na morte e foi contado com os transgressores; mas Ele levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu.

Com o coração ansioso, Ele tenta ouvir alguma expressão de fé dos discípulos. Porém, ouviu apenas as lamentosas palavras: “E nós esperávamos que fosse Ele o que remisse Israel”. Quão gratificante para o Salvador foi ter ouvido a expressão de fé e amor do ladrão moribundo! Enquanto os príncipes judeus O negam e até os discípulos duvidam de Sua divindade, o pobre ladrão, à beira da morte, chama Jesus de “Senhor”. Muitos estavam prontos a chamá-LO “Senhor” quando operava milagres e após ter ressuscitado da sepultura, mas ninguém O reconheceu enquanto morria pendurado na cruz, a não ser o ladrão penitente que foi salvo na hora undécima. [...]

Os ladrões crucificados com Jesus foram postos “um de cada lado, e Jesus no meio”. Isso foi feito sob orientação dos sacerdotes e principais. A posição de Cristo entre os ladrões indicava que Ele era o principal criminoso entre os três. Assim, cumpriu-se a Escritura: “Foi contado com os transgressores” (Isaías 53:12). Mas os sacerdotes não perceberam o significado completo de seu ato. Assim como Jesus foi crucificado “no meio” dos ladrões, também a Sua cruz foi posta em meio a um mundo imerso em pecado. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 750 e 751.

Como Substituto e Fiador do homem, a iniquidade humana foi lançada sobre Cristo; Ele foi considerado um transgressor para que pudesse resgatar os homens da maldição da Lei. [...] Ele, o Portador do pecado, sofre a pena judicial pela iniquidade e torna-se o próprio pecado em favor do homem. — A história da redenção, p. 225.

2B) O que fizeram com as vestes de Cristo após crucificá-lo? Como Davi predisse isso? Marcos 15:24; Salmos 22:18.

Mc 15:24 — E, havendo-O crucificado, repartiram as Suas vestes, lançando sobre eles sortes, para saber o que cada um levaria.

Sl 22:18 — Repartem entre si as Minhas vestes e lancem sortes sobre a Minha túnica.

Séculos antes da crucificação, o Salvador havia predito o tratamento que devia receber. [Salmos 22:16-18 é citado]. A profecia a respeito das vestes cumpriu-se sem orientação ou interferência de amigos ou inimigos do Crucificado. Sua vestimenta foi entregue aos soldados que O pregaram na cruz. Cristo ouviu a disputa dos homens enquanto repartiam entre si as vestes. Sua túnica era tecida de alto a baixo sem costura, e diziam: “Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será” (João 19:24). — O Desejado de Todas as Nações, p. 746.

TERÇA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO - 3. AS ÚLTIMAS HORAS DE JESUS

3A) Como a natureza reagiu à morte de seu Rei na cruz? Marcos 15:33.

Mc 15:33 — E, chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a Terra até à hora nona.

A natureza inanimada expressou simpatia por seu Autor insultado e moribundo. O Sol recusou-se a contemplar a cena horrível. Seus raios cheios e brilhantes iluminavam a Terra ao meio-dia quando, de repente, pareceram apagar-se. Escuridão completa envolveu a cruz e os arredores, como um manto fúnebre. As trevas duraram três longas horas. Na hora nona, a terrível sombra ergueu-se dentre o povo, mas ainda envolvia o Salvador como um manto. Relâmpagos furiosos pareciam ser lançados contra Ele enquanto estava suspenso na cruz. — A história da redenção, p. 226.

3B) Que outros eventos sobrenaturais ocorreram quando Jesus morreu? Marcos 15:37 e 38; Mateus 27:50-53.

Mc 15:37 e 38 — E Jesus, dando um grande brado, expirou. 38 E o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo.

Mt 27:50-53 — E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito. 51 E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras. 52 E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; 53 e, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dEle, entraram na Cidade Santa e apareceram a muitos.

No momento da morte de Cristo, havia sacerdotes ministrando no templo diante do véu que separava o lugar santo do santíssimo. De repente, sentiram a terra tremer sob eles, e o véu do templo — uma cortina resistente e rica que era substituída a cada ano — foi rasgado de alto a baixo pela mesma mão ensanguentada que escreveu as palavras de condenação nas paredes do palácio de Belsazar. — Idem.

Quando o véu do templo se rasgou, os sacrifícios e ordenanças judaicas deixaram de ser recebidos. O grande Sacrifício fora oferecido e aceito, e o Espírito Santo, que desceu no dia de Pentecostes, transportou a mente dos discípulos do santuário terrestre para o celestial, onde Jesus havia entrado pelo próprio sangue, para derramar sobre os discípulos as bênçãos da expiação. Mas os judeus foram deixados em trevas totais. Perderam toda a luz que poderiam ter recebido sobre o plano da salvação, e ainda assim continuavam confiando em sacrifícios e ofertas inúteis. O santuário celestial havia tomado o lugar do terrestre, mas eles não tiveram qualquer conhecimento da mudança. Portanto, não podiam ser beneficiados pela mediação de Cristo no lugar santo. — Primeiros escritos, pp. 259 e 260.

Quando Cristo, pendurado na cruz, clamou: “Está consumado”, as pedras se fenderam, a terra tremeu e algumas sepulturas se abriram. — Ibidem, p. 184.

QUARTA-FEIRA 23 DE DEZEMBRO - 4. ELE RESSUSCITOU!

4A) Quem se apresentou e ofereceu um enterro honrado para Jesus? Em seguida, o que essa pessoa fez? Marcos 15:43 e 46; Mateus 27:59 e 60.

Mc 15:43 e 46 — Chegou José de Arimateia, senador honrado, que também esperava o Reino de Deus, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. [...] 46 o qual comprara um lençol fino, e, tirando-O da cruz, O envolveu nele, e O depositou num sepulcro lavrado numa rocha, e revolveu uma pedra para a porta do sepulcro.

Mt 27:59 e 60 — E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol, 60 e o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha, e, rolando uma grande pedra para a porta do sepulcro, foi-se.

Mesmo na morte, o corpo de Cristo era muito precioso para os discípulos. Ansiavam por dar-Lhe um enterro digno, mas não sabiam como fazê-lo. [...]

Naquela emergência, José de Arimateia e Nicodemos vieram socorrer os discípulos. Esses dois homens eram membros do Sinédrio e conheciam Pilatos. Ambos eram ricos e influentes, e decidiram que o corpo de Jesus teria um enterro digno.

José foi corajosamente a Pilatos e implorou-lhe o corpo de Jesus. [...]

O pedido de José foi aceito. Enquanto João estava preocupado com o sepultamento do Mestre, José voltou com a ordem de Pilatos para o corpo de Cristo; e Nicodemos veio trazendo uma mistura caríssima de mirra e aloés, de cerca de cem libras de peso, para o Seu embalsamamento. Os mais honrados em toda Jerusalém não teriam demonstrado mais respeito na morte. Os discípulos ficaram espantados por ver esses ricos dirigentes tão interessados quanto eles no sepultamento de seu Senhor. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 772 e 773.

4B) Tendo descansado no sábado, quem chegou muito cedo ao túmulo no domingo de manhã, e o que encontraram?

Marcos 16:1-6; Mateus 28:5 e 6.

Mc 16:1-6 — E, passado o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram aromas para irem ungi-IO. 2 E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do Sol, 3 e diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro? 4 E, olhando, viram que já a pedra estava revolvada; e era ela muito grande. 5 E, entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido de uma roupa comprida e branca; e ficaram espantadas. 6 Porém ele disse-lhes: Não vos assusteis; buscais a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; já ressuscitou, não está aqui; eis aqui o lugar onde O puseram.

Mt 28:5 e 6 — Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tendes medo; pois eu sei que buscai a Jesus, que foi crucificado. 6 Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como tinha dito. Vinde e vede o lugar onde o Senhor jazia.

Como [as mulheres] permaneceram no lugar, de repente viram que não estavam sozinhas. Um jovem vestido com roupas brilhantes estava sentado junto ao túmulo. Era o anjo que tinha afastado a pedra. Ele assumiu uma aparência humana para não assustar aquelas amigas de Jesus. Mas a luz da glória celestial ainda brilhava sobre ele, e as mulheres ficaram com medo. Elas se viraram para fugir, mas as palavras do anjo lhes detiveram os passos. “Não temais”, disse ele, “pois sei que procurais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, mas ressuscitou, como havia dito. Vinde ver o lugar onde o Senhor jazia”. — Ibidem, pp. 788 e 789.

4C) Que instruções receberam em seguida? Como reagiram? Marcos 16:7 e 8; Mateus 28:7 e 8.

Mc 16:7 e 8 — Mas ide, dizei a Seus discípulos e a Pedro que Ele vai adiante de vós para a Galileia; ali O vereis, como Ele vos disse. 8 E, saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e assombro; e nada diziam a ninguém, porque temiam.

Mt 28:7 e 8 — Ide, pois, imediatamente, e dizei aos Seus discípulos que já ressuscitou dos mortos. E eis que Ele vai adiante de vós para a Galileia; ali O vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito. 8 E, saindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos Seus discípulos.

QUINTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO - 5. CRISTO DÁ PODER AOS SEUS SEGUIDORES

5A) Para quem Jesus apareceu, e qual foi a reação deles? Marcos 16:9-14; Lucas 24:13-15.

Mc 16:9-14 — E Jesus, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios. 10 E, partindo ela, anunciou-o àqueles que tinham estado com Ele, os quais estavam tristes e chorando. 11 E, ouvindo eles que Jesus vivia e que tinha sido visto por ela, não o creram. 12 E, depois, manifestou-Se em outra forma a dois deles que iam de caminho para o campo. 13 E, indo estes, anunciaram-no aos outros, mas nem ainda estes creram. 14 Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados juntamente, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que O tinham visto já ressuscitado.

Lc 24:13-15 — E eis que, no mesmo dia, iam dois deles para uma aldeia que distava de Jerusalém sessenta estádios, cujo nome era Emaús. 14 E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido. 15 E aconteceu que, indo eles falando entre si e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo Jesus Se aproximou e ia com eles.

Quando [Maria] virou-se do sepulcro, viu Jesus parado bem perto, mas não O reconheceu. Ele falou ternamente com ela, perguntando a causa de sua tristeza e a quem procurava. Supondo que fosse o jardineiro, implorou-Lhe, caso tivesse levado o seu Senhor, que dissesse onde O havia posto, para que O recolhesse. Jesus falou-lhe com Sua própria voz celestial, dizendo: “Maria”! Ela estava familiarizada com os tons daquela querida voz e rapidamente respondeu: “Mestre!”, e na alegria da sua alma estava prestes a abraçá-IO; mas Jesus disse: “Não Me toqueis, porque ainda não subi a Meu Pai; mas ide a Meus irmãos, e dizei-lhes: Eu subo a Meu Pai, e vosso Pai; e a Meu Deus, e vosso Deus”. Com alegria, apressou-se para encontrar os discípulos com as boas-novas. Jesus rapidamente ascendeu ao Pai para ouvir dos lábios dEle que Seu sacrifício fora aceito e para receber todo o poder no Céu e na Terra. — Primeiros escritos, p. 187.

5B) Que comissão Cristo deu a Seus seguidores, e como eles reagiram? Marcos 16:15-18 e 20.

Mc 16:15-18 e 20 — E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. 16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. 17 E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; 18 pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão. [...] 20 E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém!

Sobre cada habitante da Terra, honrado ou humilde, rico ou pobre, a luz do Céu brilhava em raios luminosos e intensos. Os discípulos deviam ser colaboradores do Redentor na obra de salvar o mundo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 818.

SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como o ato de carregar a cruz foi marcante para a vida de Simão?
2. Por que Jesus foi posto entre ladrões na cruz? Como isso cumpriu a profecia?
3. Como a natureza se mostrou solidária para com seu moribundo Autor?
4. Como Deus providenciou o sepultamento de Jesus? Quem se apresentou para ajudar?
5. Qual foi a primeira preocupação de Jesus após ressuscitar dos mortos?